



**PORTFÓLIO CELEBRATIVO**

# **10 anos do Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde (MPPPS)**

**Programa de Pós-Graduação em  
Políticas Públicas em Saúde (PPGPPS)**

# É TEMPO DE CELEBRAR!

Criada em 1976, a Fiocruz Brasília desenvolveu, ao longo dos anos, forte vocação educacional. Com a construção da sede própria no campus Darcy Ribeiro, em 2010, e o fortalecimento de seu corpo de trabalhadores e pesquisadores, foram criadas as condições para a ampliação de suas atividades de educação e pesquisa. O momento culminou com o desenvolvimento de um programa de pós-graduação *stricto sensu*, que, simultaneamente, pudesse valorizar as competências dos pesquisadores da unidade e responder aos vazios de formação para a gestão pública, em particular no Distrito Federal e na Região Centro-Oeste do país.

O Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde (MPPPS), do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Saúde (PPGPPS), foi abraçado como um projeto agregador da unidade, com forte participação coletiva. O PPGPPS foi credenciado pela CAPES em 2014, iniciando no ano seguinte com duas linhas de pesquisa: Saúde e Justiça Social e Vigilância e Gestão em Saúde. A partir da perspectiva das determinações sociais da saúde e suas implicações para a gestão transdisciplinar e intersetorial, o Programa, com o olhar atento para as diversas realidades de trabalho com políticas públicas, busca formar profissionais capazes de articular o conhecimento científico às necessidades do campo da saúde, com capacidade crítica e reflexiva, considerando os saberes do território.

Celebramos a formação voltada ao conhecimento e à atuação profissional engajada com os desafios da sociedade brasileira. Com ofertas regulares anuais desde sua criação, o Programa contribui para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a governança democrática e eficiente de nossas instituições. Com a sua relevância e o impacto social ao longo dessa primeira década de vida, logrou nota 4 na avaliação da CAPES, em 2022.

Para a próxima década, identificamos em nosso planejamento estratégico algumas prioridades: a construção de uma proposta de Doutorado Profissional, a busca pelo fortalecimento de redes entre instituições para ampliar e descentralizar a oferta e a elaboração de um plano de internacionalização do Programa, alinhado à política de internacionalização da educação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Outros pontos que suscitam reflexão e aprimoramento constantes são a inovação tecnológica na mediação da aprendizagem e a adaptação pedagógica ao mundo do trabalho e à cultura digital. Finalmente, não há como pensar o futuro sem colocar no centro da nossa agenda a relação ambiente e saúde, as mudanças climáticas, o cuidado com a gestão democrática, reforçando a dimensão intersetorial da gestão e do cuidado em saúde.

**Parabéns a todo o corpo docente, à gestão acadêmica, aos discentes e egressos que constroem diariamente esse Programa!**

**Luciana Sepúlveda Köptcke**

*Diretora Executiva da Escola de Governo Fiocruz-Brasília*

**Maria Fabiana Damásio Passos**

*Diretora da Escola de Governo Fiocruz-Brasília*

# UM PROGRAMA DE FRONTEIRA, ORIGINAL E SENSÍVEL ÀS DEMANDAS DO TERRITÓRIO

O Programa se constituiu na interface entre os campos da **saúde coletiva** e das **políticas públicas**, refletindo fatores do contexto, como sua presença estratégica na capital da república, o perfil multidisciplinar de seus docentes e a natureza intersetorial e territorializada das pesquisas realizadas.

A atuação dos docentes atuais do Programa se encontra em diversas áreas, de acordo com os **13 grupos de pesquisa em funcionamento**:

- **Alimentação, Nutrição, Cultura e Sociedade;**
- **Ciência, Tecnologia e Inovação para Gestão e Governança em Desenvolvimento Territorial;**
- **Direito Sanitário;**
- **Educação e Humanidades em Saúde;**
- **Educação Popular, Cuidado e Participação na Saúde;**
- **Epidemiologia e Vigilância em Saúde;**
- **Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde;**
- **Saúde da Mulher;**
- **Evidências para Políticas e Tecnologias em Saúde;**
- **Inovações em Tecnologias Educacionais e Educação na Saúde;**
- **Populações em Situação de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica;**
- **Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas;**
- **Saúde, Ambiente, Trabalho e Participação Social.**

## PIONEIRISMO NO CENTRO-OESTE

Até 2017, o PPGPPS era o **único programa de pós-graduação em saúde da Fiocruz na Região Centro-Oeste**. Nos últimos 10 anos, incrementou ininterruptamente a oferta de vagas de pós-graduação stricto sensu na Fiocruz, responsável por **403 matrículas** (até agosto de 2025) na região, contribuindo para dirimir as fortes desigualdades regionais de formação.

## PRESENÇA NACIONAL

### *Uma escola em rede e a importância das parcerias!*

Desde 2020, durante a pandemia de covid-19, quando houve a necessidade de realização de aulas remotas, o Programa expandiu fronteiras e passou a formar turmas temáticas em parceria com as demais Unidades da Fiocruz e instituições de saúde, consolidando a sua capacidade de responder às demandas locais e nacional, além de contribuir com propostas formativas e inovadoras.

- **Turma Promoção e Vigilância em Saúde, Ambiente e Trabalho (2020)**, em parceria com o Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz Ceará)  
*27 alunos*
- **Turma do Programa Educacional de Vigilância, Preparação e Resposta a Eventos de Importância Nacional (VigiLabSaúde/2022)**, em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA/MS)  
*10 alunos*
- **Turma Temática Educação em Saúde (2023)**, em parceria com Ministério da Educação (MEC), por meio da Secretaria de Educação Superior (SESU)  
*20 alunos*
- **Turma Temática Transformação Digital em Saúde (2024)**, em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF), a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e a Secretaria Nacional de Direitos Digitais (Sedigi) do Ministério da Justiça e Segurança Pública.  
*9 alunos*
- **Turma Temática Avaliação de Tecnologias em Saúde (2024)**, em parceria com a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde (Rebrats) e o Ministério da Saúde  
*20 alunos*
- **Turma Temática Vigilância em Saúde (2025)**, em parceria com a Fiocruz Rondônia, Agência de Vigilância em Saúde (AGEVISA) e da Secretaria Estadual da Saúde de Rondônia (SESAU)  
*20 alunos*

## CORPO DOCENTE

O PPGPPS se destaca como um **centro de excelência na formação de líderes e especialistas em saúde pública**, impulsionado pela expertise e experiência de seu corpo docente. A presença de profissionais renomados com atuação no SUS, como ex-secretários de saúde federais e municipais, ex-ministros, consultores da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), além de coordenadores do Ministério da Saúde, confere ao Programa um **papel crucial na qualificação profissional e na formulação de políticas públicas eficazes**.

## CORPO DISCENTE

O **perfil dos estudantes** do MPPPS é composto pelas categorias abaixo e segue tendência nacional do aumento da presença de mulheres na pós-graduação stricto sensu. A maioria do corpo discente atua diretamente no SUS (82,81%).

- mulheres (79,59%)**
- pessoas cisgênero (75,51%)**
- com faixa etária entre 30 e 39 anos (42,86%)**
- solteiras (51,02%)**
- sem filhos ou dependentes (53,06%)**

As cinco principais áreas de formação são:



Ainda que 51,02% dos ingressos em 2024 se identifiquem como pessoas brancas, houve um **aumento da inclusão de pessoas pardas (32,65%) e pretas (16,33%)**, devido às políticas de ações afirmativas implantadas desde 2019. O percentual de pardos e pretos do Programa é maior do que o encontrado em estudo do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos de 2025, que apresentou uma proporção de 4,1% de pretos e 16,7% de pardos dentre os mestres, no país.

Até agosto de 2025, somam-se

**246 mestres em políticas públicas em saúde.**

Ainda circularam pelas salas de aula do Mestrado Profissional **2.043 alunos especiais das disciplinas isoladas** ofertadas periodicamente. São gestores e trabalhadores, que enriqueceram as disciplinas com suas experiências.

# INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

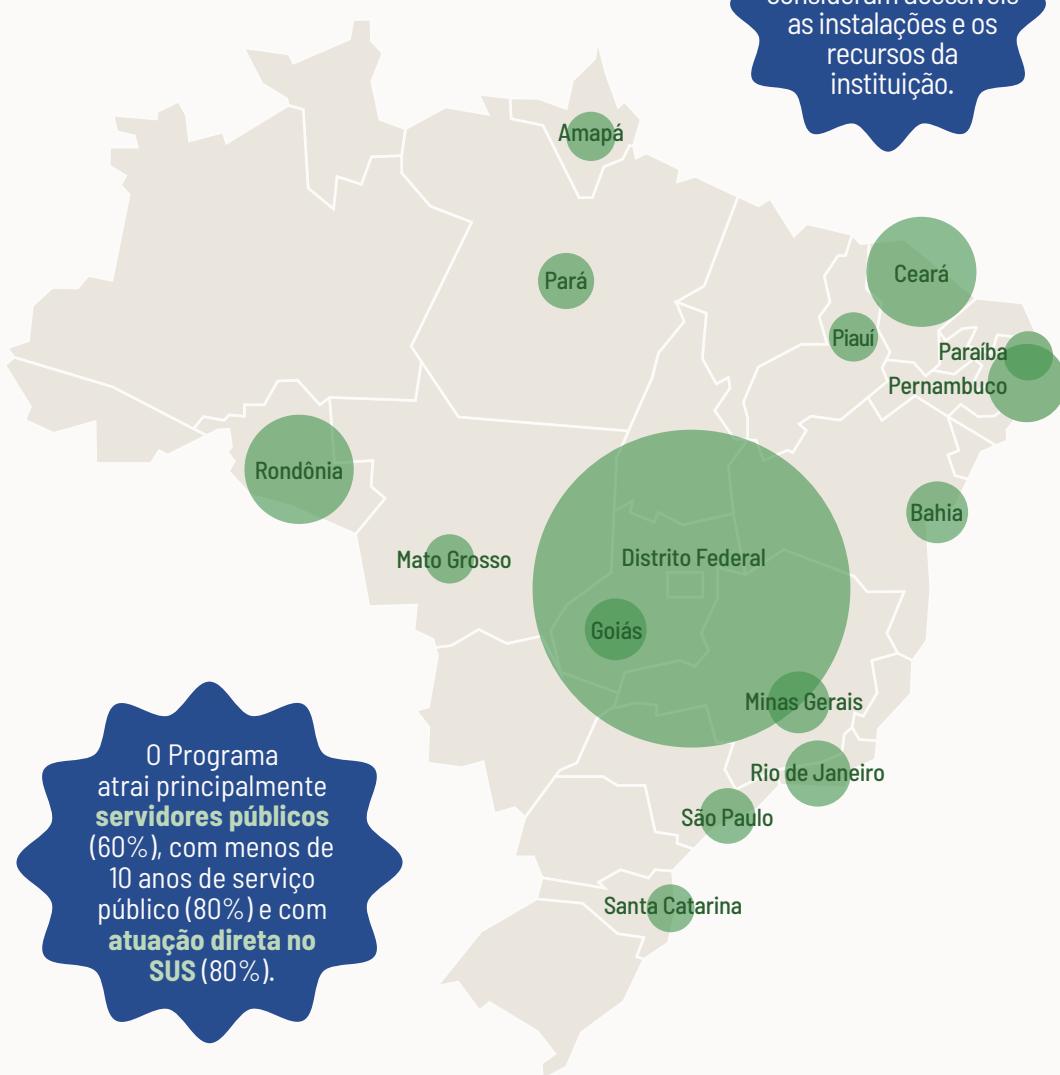
Desde 2019, a EGF-Brasília incluiu **vagas para ações afirmativas** em seus processos seletivos, em conformidade com as normas da Fiocruz e a Portaria Normativa nº 13/2016 do Ministério da Educação. Atualmente, todos os cursos de pós-graduação stricto sensu, especializações *lato sensu* e programas de residência em saúde da Fundação passam a reservar 30% das vagas dos cursos.

Em 2024, **ingressaram quatro pessoas com deficiência permanente** (8,16%), entre elas dois estudantes com Transtorno do Espectro Autista, um com deficiência física e um com visão monocular. As informações subsidiaram a Assessoria Pedagógica na realização das adaptações necessárias, em articulação com docentes, técnicos administrativos e discentes.

Em 2025, o PPGPPS inovou ao publicar o **Edital Acessível para Pessoa com Deficiência Visual** do processo seletivo para a turma de 2026.

No mapa abaixo, observa-se a absorção de profissionais ingressos no Programa. Majoritariamente do Distrito Federal (DF), mas com presença em outras Unidades da Federação.

**76%**  
dos discentes  
consideram acessíveis  
as instalações e os  
recursos da  
instituição.





**96%**

dos discentes consideram os **conteúdos pertinentes e atuais**



**88%**

dos discentes consideram que o **conteúdo curricular está alinhado com as exigências e os desafios do mercado de trabalho**



**96%**

dos discentes consideram o **corpo docente qualificado**, com domínio de conhecimento e experiência nas áreas abordadas



**86%**

dos discentes consideram que o programa **prepara para o mercado de trabalho**, abrangendo áreas como gestão, pesquisa e análise em políticas públicas



**90%**

dos discentes consideram que o programa **incentiva a elaboração e promoção de políticas públicas** que tenham um impacto social positivo



**90%**

dos discentes se sentem **adequadamente preparados para atuar em políticas públicas de saúde** no âmbito do SUS



**92%**

dos discentes consideram que o programa **abrange de forma adequada os princípio e diretrizes do SUS**, refletindo sobre as necessidades contemporâneas da saúde pública



**61%**

dos docentes consideram que o **currículo do programa está alinhado com as necessidades profissionais**



**69%**

dos docentes consideram que as disciplinas contribuem para a formação crítica e inovadora dos egressos com **ênfase na justiça social**

Fonte: Autoavaliação Discente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Saúde - MPPS/2025 (Respostas consideradas: satisfeito e muito satisfeito)

# PRODUÇÃO E IMPACTOS REAIS

Podcast “*Podhans - Eu me amo, eu me cuido*”

Fernanda Cassiano de Lima



**3º lugar do Prêmio Transformação Digital na Saúde 2023, na categoria Produto de Educação e Sociedade na era da Saúde 5.0 – Feira de Soluções para a Saúde**

*Saiba mais:*



Conheça outros trabalhos produzidos no PPGPPS:  
[bit.ly/ProducaoPPGPPS](http://bit.ly/ProducaoPPGPPS)

## EXPEDIENTE DA EGF-BRASÍLIA

Diretora da Fiocruz Brasília  
**Maria Fabiana Damásio Passos**

Diretora Executiva da Escola de Governo Fiocruz-Brasília  
**Luciana Sepúlveda Köptcke**

Coordenadora e Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Políticas Públicas em Saúde (PPGPPS) e do Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde (MPPS)

**Noely Fabiana Oliveira de Moura**  
**Flávia Tavares Silva Elias**

Escola de Governo Fiocruz-Brasília  
Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro,  
Gleba A, CEP: 70.904-130 - Brasília - DF.

*Saiba mais:*

